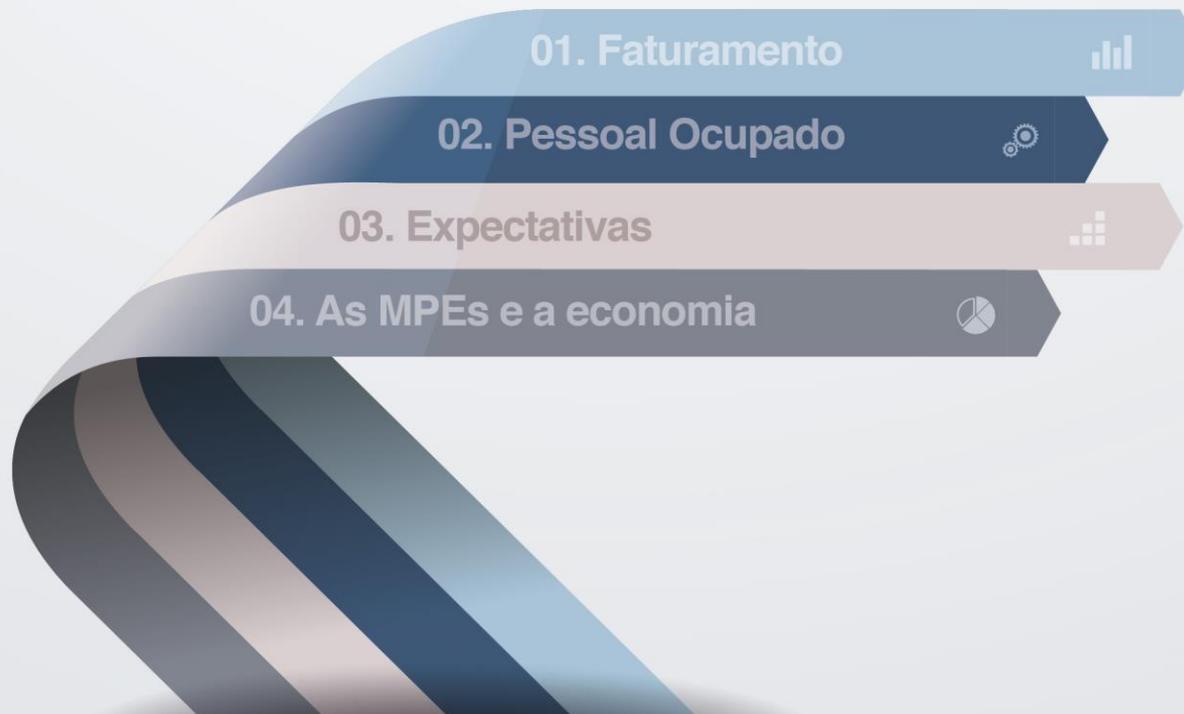


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



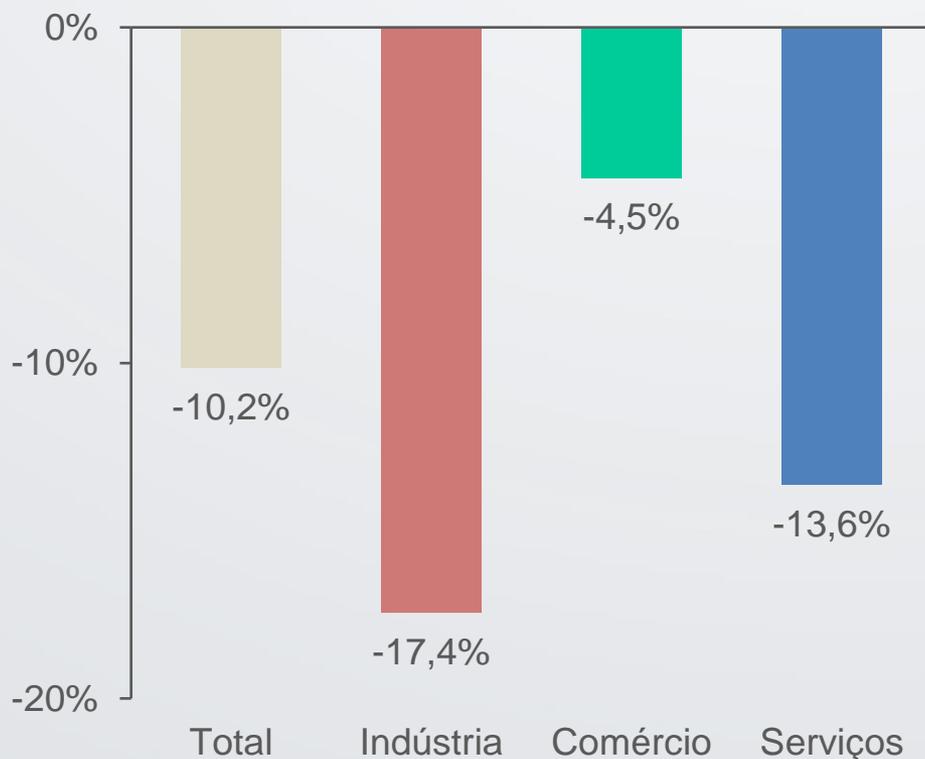
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **maio de 2015**, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 10,2% no faturamento real sobre maio de 2014 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-17,4%), comércio (-4,5%) e serviços (-13,6%).
- A queda do poder de compra da população tem reduzido o nível de consumo interno e os reflexos foram sentidos nos três setores de atividade (indústria, comércio e serviços). O aumento do desemprego, da inflação, o baixo crescimento econômico e a piora na confiança ajudam a explicar a queda observada no consumo.
- Na micro e pequena empresa, ainda não se observa queda na ocupação, porém o rendimento dos empregados declinou. No acumulado do ano (janeiro a maio), as MPEs paulistas apresentaram aumento de 1,2% no total de **peçoal ocupado** em relação ao mesmo período de 2014. No mesmo período, a **folha de salários** paga pelas MPEs teve queda de 1,4% (já descontada a inflação do período). Houve redução de 1,5% no **rendimento real dos empregados** das MPEs (já descontada a inflação).
- Quanto às **expectativas para o segundo semestre de 2015**, 60% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa. Quanto à economia brasileira, 45% espera estabilidade no nível de atividade, ante 49% em junho/14. Outros 38% acreditam em piora no nível de atividade econômica no segundo semestre de 2015, ante 22% em junho/14.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – maio/15 x maio/14



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **maio de 2015**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 10,2% no faturamento real sobre maio de 2014 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-17,4%), comércio (-4,5%) e serviços (-13,6%).
- O desempenho das MPEs foi influenciado pela queda da renda real dos consumidores, que tem provocado retração no consumo.
- O comércio teve um resultado ligeiramente melhor que os dos demais setores devido a um fator pontual: a base mais forte de comparação. Em maio/14, as MPEs do comércio tiveram uma forte queda na receita, de 16,1%, ante uma queda de 6,9% para a média do Estado de São Paulo.



- Essa foi a quinta queda consecutiva da receita real das MPEs paulistas, na comparação com igual mês do ano anterior. A queda do poder de compra da população tem reduzido o nível de consumo interno e os reflexos foram sentidos nos três setores de atividade (indústria, comércio e serviços). O aumento do desemprego, da inflação, o baixo crescimento econômico e a piora na confiança ajudam a explicar a queda observada no consumo.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

4



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em maio/15: R\$ 45,6 bilhões



Mai/15 x Mai/14:
- R\$ 5,2 bilhões

Mai/15 x Abr/15:
+ R\$ 36,9 milhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

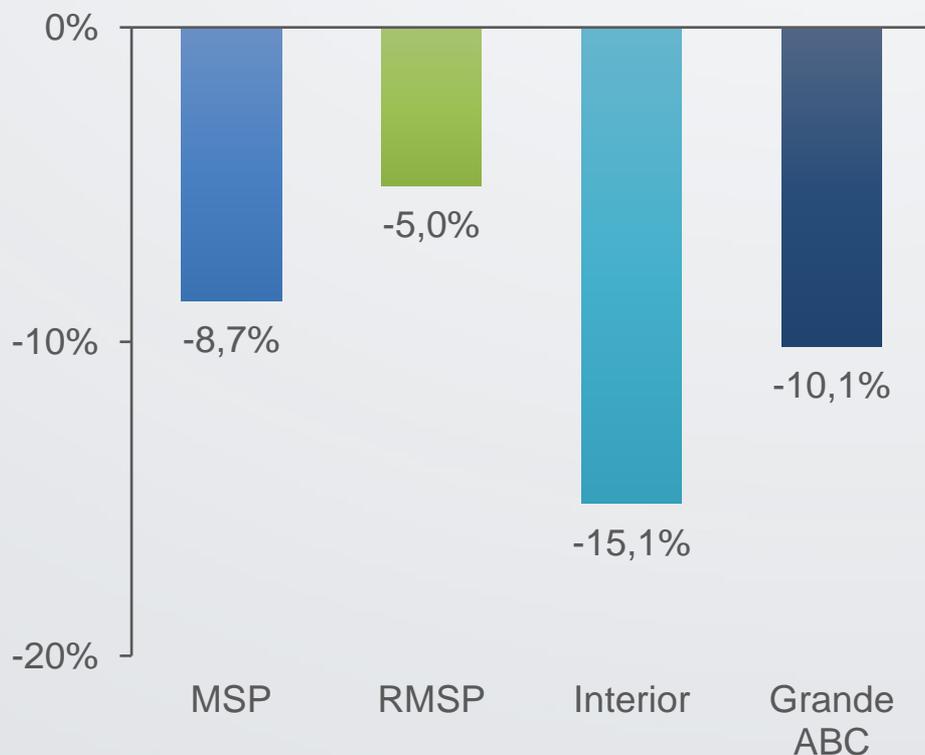
Faturamento médio observado em maio/15= R\$ 29.225,60 por empresa.

Valores a preços de maio/15 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – maio/15 x maio/14

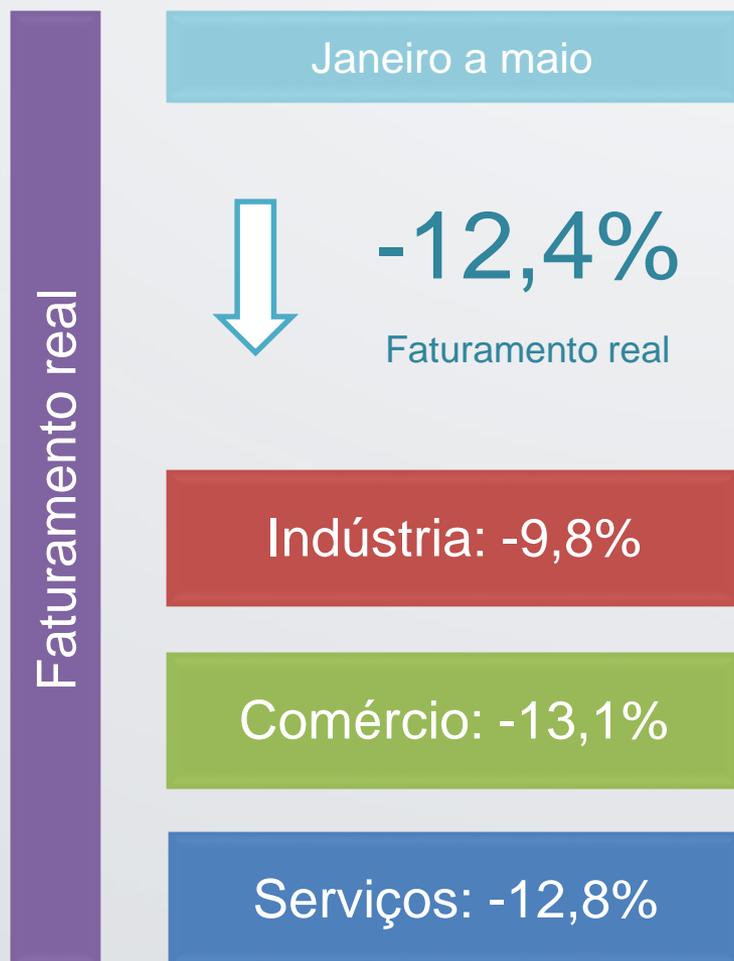


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em maio/15 sobre maio/14, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (-8,7%)
 - ✓ RMSP (-5,0%)
 - ✓ Interior (-15,1%)
 - ✓ Grande ABC (-10,1%)
- O nível mais fraco de consumo afetou o desempenho de todas as regiões.
- O Interior apresentou um resultado menor devido à desaceleração mais forte do setor de serviços, na comparação desta região com as demais.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- De janeiro a maio de 2015, as MPEs tiveram queda de 12,4% na receita real, sobre o mesmo período de 2014.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-9,8%), comércio (-13,1%) e serviços (-12,8%).
- O resultado reflete a queda da demanda na economia, que está menor, tanto do lado dos consumidores (famílias) quanto das próprias empresas.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (maio/15 x abril/15)

- Na comparação de maio de 2015 com abril do mesmo ano, as MPEs apresentaram estabilidade (+0,1%) na receita real (já descontada a inflação).
- Mesmo contando com o Dia das Mães, maio não apresentou um bom desempenho, na comparação com abril, devido, principalmente, à queda na renda real dos consumidores.

Maio/15 x abril/15



+ 0,1%
Faturamento real

Indústria: +2,2%

Comércio: +1,5%

Serviços: -2,2%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a maio (2015 x 2014)



Pessoal ocupado nas MPEs

+1,2%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-1,5%

Folha de salários

-1,4%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

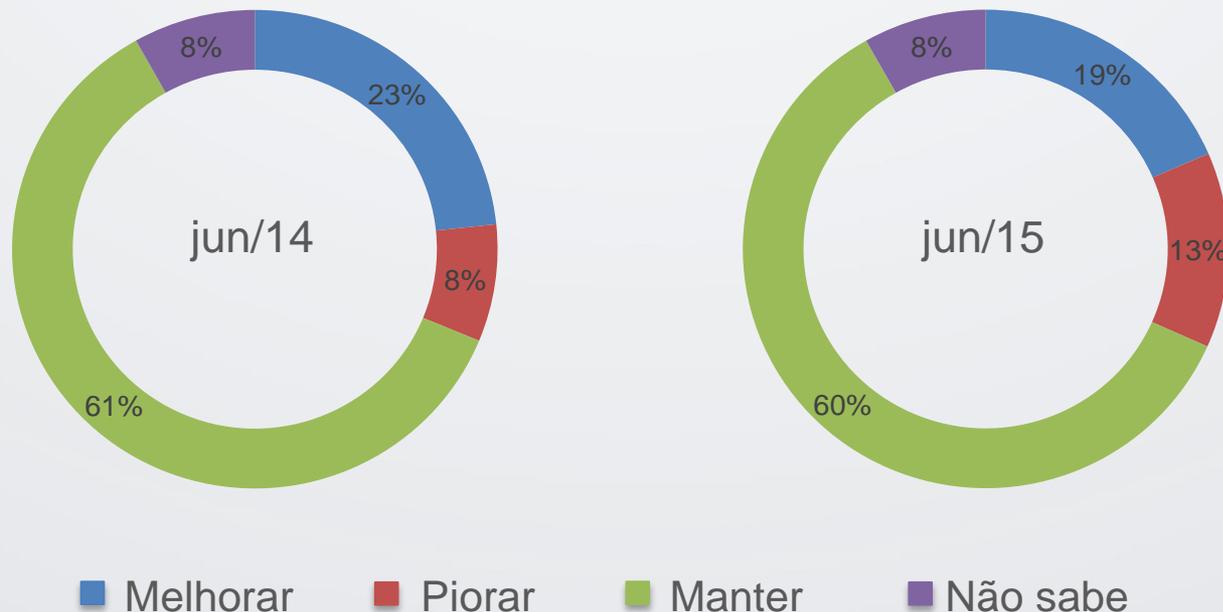
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



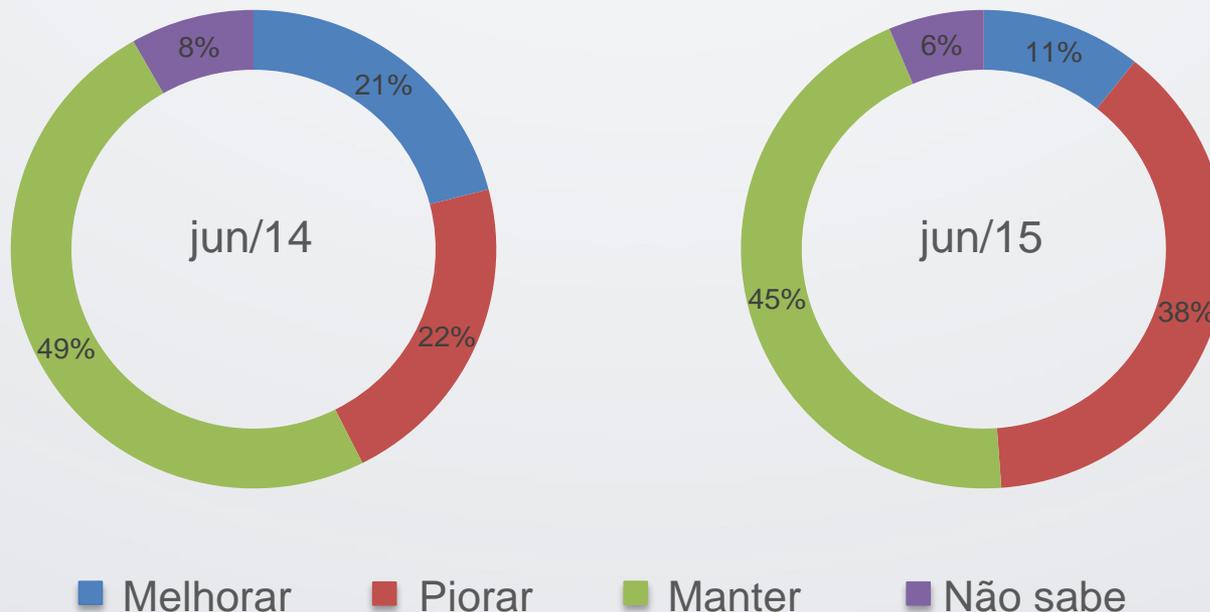
Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em junho/15, a maior parte (60%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa no segundo semestre de 2015. Em junho/14 eram 61%. 19% aguardam melhora do faturamento (eram 23% um ano antes) e 13% esperam uma piora (eram 8% em junho/14). Outros 8% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.



Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses



Em junho/15, 45% dos donos de MPEs espera **estabilidade** para a economia brasileira no segundo semestre de 2015. Em junho/14 eram 49%. 38% aguardam **piora** (eram 22% um ano antes). 11% aguardam melhora na economia (em junho/14, eram 21%). 6% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

- A projeção dos analistas de mercado é que a economia brasileira tenha um desempenho muito fraco em 2015, apresentando queda de 1,49% no PIB (Produto Interno Bruto) sobre 2014. Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 26/06/2015.
- A análise dos dados da pesquisa Indicadores Sebrae-SP demonstra que a receita das MPEs vem apresentando uma tendência de declínio e, no curto prazo, não há sinais de uma retomada do crescimento.
- Em termos de impacto para as MPEs, é importante avaliar a evolução do consumo. O mercado consumidor interno é o maior mercado dos pequenos negócios.
- O consumo foi um dos principais componentes que “puxou” o PIB brasileiro nos últimos anos. Em 2015, o consumo vem apresentando retração. Tal retração tem sido influenciada pela queda real de renda da população. De acordo com o IBGE, no 1º trimestre de 2015 o consumo das famílias apresentou queda de 0,9% sobre o 1º trimestre de 2014 (primeira queda desde o 3º trimestre de 2003, na comparação com o mesmo período do ano anterior). O aumento do desemprego, da inflação, a piora na confiança pessoal e o desempenho ruim da economia são elementos importantes para explicar a queda no consumo interno.
- Há riscos de ordem política e econômica, que podem impactar negativamente a economia brasileira em 2015, adiando uma possível recuperação econômica para 2016.
- Neste cenário, as MPEs tendem a apresentar um desempenho fraco quanto à evolução da sua receita também no 2º semestre de 2015. As MPEs poderão ter um desempenho melhor em 2016, a partir da recuperação do consumo.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de maio de 2015

Setores de atividade	Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	mai/15 abr/15	jan - mai/15 jan - mai/14	mai/15 mai/14
Estado de São Paulo	0,1	-12,4	-10,2
Setores			
Indústria	2,2	-9,8	-17,4
Comércio	1,5	-13,1	-4,5
Serviços	-2,2	-12,8	-13,6
Regiões			
RMSP	-3,0	-11,0	-5,0
Interior	3,7	-14,0	-15,1
Grande ABC	-6,3	-10,0	-10,1
Município de São Paulo	-4,4	-15,1	-8,7

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de maio de 2015

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	mai/15	jan - mai/15	mai/15
	abr/15	jan - mai/14	mai/14
Estado de São Paulo	-1,7	1,2	-0,4
Setores			
Indústria	-1,2	-3,2	-2,2
Comércio	-4,4	6,5	3,6
Serviços	0,6	-2,6	-4,0
Regiões			
RMSP	0,9	3,1	2,9
Interior	-4,5	-0,8	-3,7
Grande ABC	1,4	5,3	-0,4
Município de São Paulo	2,3	-0,7	1,6

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de maio de 2015

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	mai/15	jan - mai/15	mai/15
	abr/15	jan - mai/14	mai/14
Estado de São Paulo	-1,4	-1,5	-2,4
Setores			
Indústria	0,8	-1,7	-9,2
Comércio	-1,3	0,6	3,2
Serviços	-2,0	-4,0	-6,3
Regiões			
RMSP	-2,4	-1,3	-4,0
Interior	-0,4	-1,6	-0,8
Grande ABC	-1,9	-0,9	3,5
Município de São Paulo	-4,3	2,4	-2,9

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de maio de 2015

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	mai/15 abr/15	jan - mai/15 jan - mai/14	mai/15 mai/14
Estado de São Paulo	-3,6	-1,4	-5,5
Setores			
Indústria	-1,0	-5,4	-8,8
Comércio	-6,4	11,9	11,7
Serviços	-2,5	-9,5	-16,0
Regiões			
RMSP	2,9	-1,1	-0,9
Interior	-10,7	-1,6	-10,8
Grande ABC	1,0	0,2	-6,2
Município de São Paulo	4,3	-5,4	-4,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 2.700 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948